



Comunicado ao Mercado

Curitiba, 19 de abril de 2010 – A América Latina Logística S.A. – ALL (Bovespa: ALLL11; OTCQX: ALLAY)¹, a maior empresa independente de serviços de logística da América Latina, anuncia a prévia de volume e EBITDA para o primeiro trimestre de 2010 (1T10). Tais resultados não foram auditados e estão sujeitos à revisão dos auditores.

Table 1 - Prévia (R\$ Milhão)	ALL Brasil			ALL Argentina			TOTAL		
	1T10	1T09	Δ	1T10	1T09	Δ	1T10	1T09	Δ
Volume (TKU milhões)	8.250,0	7.759,0	6,3%	725,0	843,2	-14,0%	8.975,0	8.602,2	4,3%
EBITDA	295,6	251,1	17,7%	0,9	(2,0)	na	296,5	249,1	19,0%

O volume da ALL cresceu 6,3% no Brasil no 1T10, de 7.759 milhões de TKU no 1T09 para 8.250 milhões de TKU, em função, principalmente de:

(i) Baixos níveis de exportação agrícola em janeiro de 2010, ainda refletindo o mercado pressionado que enfrentamos no 4T09. No Brasil, os volumes agrícolas transportados em janeiro tradicionalmente estão relacionados à safra do ano anterior, uma vez que a colheita de grãos começa normalmente no final de fevereiro no Mato Grosso, em março no Mato Grosso do Sul e no Paraná e em abril, no Rio Grande do Sul.

(ii) Volumes elevados em fevereiro e março, impulsionados pelo forte início de safra no Brasil e pela capacidade incremental adicionada ao nosso sistema em preparação para 2010. O elevado nível de chuvas durante o 4T09 fez com que os principais institutos de pesquisa revisassem suas estimativas para uma produção recorde de grãos e levou a uma antecipação da safra, cuja colheita se iniciou em meados de fevereiro no Mato Grosso.

(iii) Uma forte base de comparação representada pelo 1T09, quando os agricultores enviaram para os portos os altos níveis de estoque acumulados e as exportações aumentaram 23% com relação ao mesmo período de 2008. No 1T10 as exportações de grãos decresceram 5% comparadas ao 1T09.

O EBITDA aumentou 17,7% no Brasil, de R\$251,1 milhões no 1T09 para R\$295,6 milhões no 1T10, impulsionado pelo crescimento de volumes, *yields* e margens. A recuperação do *yield* reflete os ganhos reais de preço em nossos contratos *take-or-pay*, além dos preços mais elevados de frete no mercado *spot* em comparação aos preços pressionados registrados em 2009. Adicionalmente, o *yield* foi positivamente impactado por um mix favorável de transporte de carga, com uma elevação do volume de ponta rodoviária.

¹ As ações preferenciais (ALLL4) e as ações ordinárias (ALLL3) também são negociadas na BOVESPA, porém não com liquidez significativa.



Na Argentina, continuamos a enfrentar as mesmas condições políticas e de mercado apresentadas nos últimos períodos. A boa notícia é que a safra de grãos de 2010, que deve aumentar mais de 40%, já começa a ser colhida em abril.

Perspectivas para 2010:

No Brasil, a safra começou forte, reforçando nossa expectativa de uma produção recorde de soja, crescendo mais de 19% em nossa área. Adicionalmente, segundo as mais recentes estimativas da CONAB, a safra de milho deve ser excelente neste ano, aumentando mais de 15% em nossa região de atuação, com a “segunda safra” na região do Mato Grosso sendo bem forte. Assim, devemos ter um cenário de demanda bem equilibrada ao longo do ano. No segmento industrial, estamos iniciando projetos que deverão suportar nosso crescimento orgânico em um cenário muito favorável, com um aumento da produção industrial da ordem de 7% neste ano.

Na Argentina, que atualmente representa menos de 5% de nossa receita e 1% de nosso EBTIDA, é mais difícil antecipar o cenário para o ano. Apesar da perspectiva de uma safra agrícola forte, é difícil antecipar mudanças significativas no mercado industrial e no ambiente político no curto prazo.

Mantemos nossa confiança num ótimo desempenho operacional em 2010, com um expressivo crescimento de volume e um aumento real no *yield*. Por fim, a Companhia continua desenvolvendo projetos de longo prazo nos segmentos de terminais, contêineres e segmento de mineração.